

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURAS

UM MÊS..... \$500

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondência será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

ASSIGNATURAS

UM ANNO..... \$3000

PAGOS ADIANTADOS

CRATO, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1888.

VANGUARDA

Crato, 30 de Setembro de 1888.

Minotauro Policial

III

Sangra muitas vezes ao coração do jornalista o dever que tem de descer até a escuridão da Sociedade para fazer conhecer a procedencia de certos especimens, que, da mais baixa condição, chegam a figurar no scenario do mundo social.

É, de certo, um dever penível, mas de absoluta e imprescindível necessidade; porque sem os antecedentes não se pode conhecer o subsequente.

O medico que desce ao necrotério para dessecar o cadaver, o padre que aspira os miasmas da morte no leito do moribundo, o juiz que perscruta até o movimento mais insignificante do réu, o politico que transige com a versatilidade dos adversarios de hontem para a lucta da manhã, tremem muitas vezes diante do mal, que visam debellar, mas levam com mão certa e firme o bisturi sobre as chagas putridas do corrompido organismo.

Nossa posição de jornalista corre o mesmo parallello em frente do asqueroso deflorador das filhas do pobre e das orphãs de pae e mãe.

* * *

Como a borbulha que irrompe do pantano á tona d'agua, elle. . . . o Pedro Monteiro da Silva nos veio da mais baixa extracção social.

Sua educação foi a obra da tarimba, que cria o soldado, mas não faz o homem da sociedade.

Aquella cor macilenta, o rosto ossudo, protuberante e distendido alem das espaldas alcatruçadas, como si estivessem sob a pressão d'um grande pezo, os olhos quasi cerrados e a respiração comprimida mostram-lhe

ainda o caracter e o typo do carregador de tigre.

E foi este o serviço que ao soldado raso pulgou congruir o Major Lucas Torres.

Da humilhação passa-se ao galão e o biquímirim chegou a ser Alferes de policia.

Da procedencia d'esse abysmo, que separou o sempre da elite social, que predicamentos podia elle trazer á sociedade?

* * *

Nunca de ruim mouro — bom christão.

Si além disto não ha, nem pode haver maior tyranno do que o escravo, quando chega a ser senhor; tambem a indole do perverso, que viveo longo tempo comprimida, expande toda sua maldade, quando attinge ás condições de poder opprimir.

Era, pois, forçosa e natural a transformação, e o chichimeco converteo-se em Minotauro policial.

O europel da farda engoda-lhe as victimas innocentes; o braço e o facão do soldado lhe vencem as resistencias.

Calhar assim na desgraça do prostibulo a filha do pobre e orphã de pae e mãe!

Um dia o remorso fallou á consciencia do monstro e elle riu-se de justiça do matto, que so tem acção para o pobre, porque manietou-se ao circulo de ferro do partidario inconsciente.

Mas para garantir sua impunidade tomou por habito bajular aos poderosos da aldeia, e arvorar-se amigo das authoridades matutas.

A tactica, muito embora sedição, sortiu o effeito calculado e deu ao corruptor todos os estímulos e todos os incentivos para novos horrores no tecto desventurado do pobre, que não tem amigo que o chore, nem justiça que o vingue!

* * *

Aqui a innocencia de Josepha succumbe á seducção, e alli, na Barbalha, a resistencia de Maria Salvina cede ao facão do soldado Antonio Ramos.

O Ministro na honra de sua impunidade já não cre que exista Deus, e na convicção ^{supersticiosa} de seu ateísmo, na quarta feira sancta d'este anno, em plena sociedade de catholicos levantou da mesa eucaristica a um pobre soldado, que ora, por que cre em Deus. **—**

O desrespeito á sociedade e o cynismo da corrupta musica elegianna á tamanha insolencia; e os atais indifferencias em materia de religião nunca deixaram de respeitar as conveniencias sociais.

Si este traço característico não assignala profundamente a falta absoluta de moralidade no monstruoso delirio de virgens ^{peccadas}, tambem nada ha de conta na ^{physiologia} das afeções e paixões humanas.

Sentimo-nos horrorizado diante dessa puzulu, ^{mas} proseguiremos.

Historia repetitiva. **—**

O medico que desce ao necrotério para desossar o cadaver, o padre que respira os miasmas da morte no leito do moribundo, o juiz que perscruta até o movimento mais insignificante do reuo o politico que transige com a veracidade dos adversarios de honra para a lueta da maada, tremam muitas vezes de horror diante do mal, que visam debellar; mas levam com mão cetera e firme o bisturi sobre as chagas ^{putridas} do corrompido esquiavismo. **—**

Nosso dever de jornalista corre o mesmo paralelo em frente do asqueroso deflorador das filhas do pobre e das orphãs de pa e mão.

Prosequiremos, por tanto.

NOTICIARIO

Malhoramentos do Ceará:—Telegrammas da Goute expedidos em 6 do corrente para o Jornal official de nossa provincia noticiam com certeza que:

—Foram votados mil contos de reis para o prolongamento da via-ferrea de Butucité, oitocentos contos para o da de Sobral, e mais cento e vinte contos para a consrtação de açudas na provincia do Ceará.

A iniciativa de acudir a nossa provincia deve-se, á "Vanguarda", a cujo reclamo a-cudio em pago a imprensa do Brazil e notadamente a de nossa capital e a da Corte.

Na Imperatriz já se veia em constracão

o agude da vilta. **—**

Hospede illustre:—Estave entre nós o Sr. Dr. Antonio Facalense Rodrigues de Andade, digno juiz de direito da comarca do Iguaçu.

Ha meses soffrendo dos olhos, S.S. obtendo uma licença de 15 dias, veio recetar-se ao distincto especialista Dr. Barretto Saamparo, na Barbalha.

Esteve hospedado em casa do nosso collegi, Coronel M. Sedain, onde demorou-se dois dias. O nosso collegi o acompanhou até ali, com o Capm. José Biniro Cavaleante, seu companheiro de viagem.

Voitaram no dia 27 e no dia 28 seguiram para o Iguaçu.

Desejamo-lhes feliz viagem, e fazemos sinceros votos pelo completo restabelecimento do illustre e distincto magistrado.

Delegacia:—Domingo ultimo prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de Delegado de policia d'esta cidade o Sr. José Rodrigues Monteiro.

Movimento do foro:—No dia 22 do expirante a audiência do 1º. suplente do Juiz Municipal em exercicio pleno, Capitão Raymundo Gomes de Mattos:

O 1º. Escrivão Joaquim de Lavor Paes Barretta lavrou a inquirição de duas testemunhas no processo dos desconhecidos que expañaram na noite de 9 de Julho ultimo a José Rola na rua Boa-vista, em casa de Antoninha Cabocalliana.

—Apresentou á despaacho o processo dos expañadores de Manoel Rado, para serem citadas as testemunhas que faltam depor.

—Foi distribuido ao mesmo Escrivão o processo de Antonio de Moura por ter assassinado na madrugada de 23 de Agosto ultimo a José Pedro na Cachoeira dos Leite.

O Promotor Publico requereu a prisão do delinquente, incurso no art. 193 do Cod. Criminal.

—O 2º. Escrivão Manoel Lopes de Lima concluiu a inquirição das testemunhas do processo de Antonio José de Sousa, crime do art. 257 do Cod. Crim.

Faz-se o interrogatorio ao Reu.

O Juiz mandou a requerimento do Promotor Publico juntar aos autos do processo-crime do Affonso Pedro Monteiro da Silva a certidão de baptismo de sua victima e ordenou que se intimassem as testemunhas do processo para o dia 29 d'este.

O mesmo Escrivão apresentou á despaacho

os processos de Antonio da Costa Lima, João Alexandre, Antonio Maria da Conceição e Socrates Alves, para se passar mandado de notificação ás testemunhas que faltam depor.

Granito:— Dessa localidade um amigo nos escreveu o seguinte em data de 7 do corrente:

Fui nomeado professor contratado d'aqui o illustre professor Chilon Augusto Peixoto e Silva, que já conta vinte e dois alumnos de frequência e 5 particulares.

É escusado dizer que annuendo é um dos que mais honra a sua classe, pois sabe com proficiência as materias, de que é mestre.

Immoralidade Criminal:— O Alferez de policia Renão Almeida da Silva, publico e notoriamente recorre no art. 251 doCodigo Criminal, e alem disto processado pelo crime do art. 227 do mesmoCodigo, teve ainda a coragem de e incorrigivel que affrontar a autoridade publica mandando offender no Sub-ilegado de Policia a quantia de quarenta mil reis para a mesma autoridade fazer figurar nos autos de seu processo um termo de desistência por parte da offendida.

— Isto não é a prova mais do crime do art. 251 doCodigo Criminal, e certo que noCodigo Criminal do Brazil não existe a lei que diz:

Art. 295— O homem casado que tiver concubina, fôrta e nupcial, será punido com a pena de prisão com trabalho por um a trez annos.

— E o homem que tem offensa a moralidade publica e a sociedade Criminal, e de todos os logares, porque tem a dado, é que pretende ser bom, moralizado e digno dos homens de bem?!

Se as decy, com quem convive, lhe podem dar attestado de castidade.

Dr. Nobrega:— Á visita a sua Exma. familia partio para a provincia da Parahiba, o illustre Sr. Dr. Custodio Alves da Nobrega.

Feliz viagem e prospera regresso de desejamos ao distincto cavallieiro.

Do Iguaçu:— Esteve entre nós o Sr. Cap. João Benício Cavallanti, influencia politica daquelle localidade.

Pensina Vegetal:— No numero seguinte diremos a publicação um interessante e minucioso artigo sobre este importante preparado — Pensina Vegetal — do distincto

pharmaceutico Cap. Benedito da Silva Garrido. Para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

Do Inhamum:— Esteve entre nós o Sr. Leandro Custodio Bezaria, residente no Aracoz.

Affectuosamente o cumprimentamos.

Tem ague no bico:— Para o mesmo dia, que se marcou a inquirição das testemunhas do processo do Alferez Pedro Monteiro, foram designados mais oito processos para o mesmo fim.

Inquirição de testemunhas de nove processos em um só dia, quando tratasse d'um reo protegido e furdado que á todo trance não quer ser processado pelo immundo crime, que committou — involve do certo um bendeugo-assá.

Fallecimento:— No dia 22 do corrente, as 2 horas da tarde baixou ao tumulo, quasi repentinamente, o nosso distincto conterraneo Joaquim Marcello de Brito.

O seu enterro teve lugar na manhã do dia 23 e foi numeroso o concurso dos parentes e amigos, que santos e impressionados pelo doloroso golpe lhe renderam o ultimo preito á borda do tumulo, que o separou da sua vivencia social.

Paz á sua alma, e possa o seu nome perdurar para sempre na lembrança dos amigos e da sua illustre familia, a quem sentimntamora.

Bendeugo:— É um novo vocabulo, pariente com proximo de Muamba, e que tem de figurar brevemente no dicionario da Linguagem Portuguesa.

A origem de Bendeugo é a seguinte:

Em um dos pontos da estrada de ferro Pedro II, chamado Bendeugo, cabiu a pouco um grande meteorito, que mandado de amostra para a Corte, ainda continúa em exposição no Arsenal de Muamba.

Cada vez torna-se mais notavel; pois teve já a distincção de ver applicado o seu nome a dois projectos parlamentares:— o projecto de indemnização, apresentado no Senado pelo Sr. Baiao de Gotejipe e denominado Bendeugo-assá — e o de Bancos de credito real do Sr. Presidente do Conselho, conhecido sob a denominação de Bendeugo mim.

Obituario:— No Cemiterio Publico desta cidade sepultaram-se no:

Dia 8 de 7br.

19 — Felisberto, filho de Manoel José do

Nascimento, 1 anno, *sarampo*.

20—Raymundo filho de João Alexandre da Silva, 1 anno, *idem*.

21—Maria, filha de Victorino Alexandre Ferreira, 6 meses, *espasmo*.

22—Julietta, filha de Raymundo Gomes de Mattos, 2 annos, *sarampo*.

23—Vicente, filho de Vicente Gomes de Amorim, 1 anno, *idem*.

24—Pedro, filho de Antonio Raymundo de Oliveira, 2 annos, *idem*.

25—Manoel Ferreira Thimotheo, 25 annos, solteiro, *idem*.

9

Não houve obito algum.

10

26—Generosa, filha de Conrado Dias Azevedo, 1 mez, *espasmo*.

11

27—Maria, filha de João Ferreira da Silva, 5 meses, *sarampo*.

28—Joaquim, filho de Theresa Maria da Conceição, 20 meses, *sarampo*.

29—Manoel, filho de Raymundo Pereira de Souza, 7 meses, *sarampo*.

30—Maria, filha de Raymundo de Souza do Nascimento, 1 anno, *sarampo*.

TRIBUNA LIVRE

O DR. BARRETTO SAMPAIO

O nome que encima estas linhas, é o de um Ilustrado medico, tão conhecido no Cariry, que torna-se ocioso fallar acerca das suas distinctas qualidades, do seu talento e dos seus serviços prestados a esta terra não só em trez annos em que aqui residiu, como ainda em 1884 quando aqui veio visitar a sua familia.

Acha-se novamente aqui o Sr. Dr. Barretto Sampaio com sua senhora; veio a chamado de sua Ex.^{ma} mãe, que, graças ao tratamento do medico intelligente e ao prazer de ver reunidos todos os filhos tem tido consideravel millhora.

Desejavamos fazer uma descripção completa da clinica do Dr. Barretto Sampaio, mas é impossivel, pois que faltam-nos para isso os conhecimentos precisos: será um simples esboço a um quadro grandioso, digno de um grande talento.

Aqui chegado o Sr. Dr. Barretto Sampaio, affilia á esta cidade um numero tão crescido de doentes, que tornou-se impossivel incon-

terem accommodações, apesar do augmento que tem tido esta cidade todos os dias.

O seo consultorio é tão repleto, que grande numero de doentes deixa de ser attendido, apesar dos trabalhos se prolongarem até as seis horas da tarde.

O que sobretudo chama a attenção, é o crescido o numero de operações que certamente fazem desaparecer os descrentes da medicina.

Encetou os seus trabalhos dando vista a um homem completamente cego, já sem esperanza de ver a luz — e attinge ha mais de tresentas pessoas o numero de operações até agora feitas, sendo de notar que ainda não se verificou uma só perda, como pudemos attestar não somente nós que temos tido a honra de acompanhar o Sr. Dr. Barretto Sampaio em sua clinica, como ainda muitos cavalheiros que se tratam e frequentam o seo consultorio.

Não tem feito somente as operações de olhos, das quizes fallei, como de cataratas, iridectomias, scleratomias, trichiazio, estrabismo, etc, etc, tem praticado tambem com exito feliz outras de outra ordem, e entre ellas devo referir-me a excisão do túbulo e labio inferior e a extração de um peito determinadas ambas por cancro.

O Cariry inteiro está orgulhoso em receber um filho como o Dr. Barretto Sampaio, que apaga as trevas com a luz da sciencia, e por onde passa, somente espalha o bem.

Barbalha, 13 de Setembro de 1888.

Pedro José d'Oliveira e Silva.

FUCHICOS

No «*Cosmorama furtado*»

Miguel de Brito—Sen Mané da Luzia, mandei-lhe chamá para llo dizê que Você não falle mais no nome do D.rio.

—Pois bem, Migués, tambem ponha cõbo em Daris pra não fallar mais no meu nome: entendeu, Migués?

—Advirto-lhe que trate-me nió, porque está fallando com a minha authoridade.

—Muito me admira disso, Migués, porque Você antes da delegacia, quando fu na minha tenda, era só Manés pra qui, Manés pra aculá: agora agucente tambem Migués pra qui, e Migués pra acolá.

E o Migués metten a viola no sacco.

Dr. Xico Fuchico.

LEF. J. M. A. FAÇANHA.

ILEGIVEL